



CATEGORIA PARTICIPA DO IX EEBAN-MS ENCONTRO ESTADUAL DOS BANCÁRIOS DE MS

O evento foi realizado em Campo Grande nos dias 25 e 26 de julho e reuniu bancários das bases dos sindicatos de Dourados, Campo Grande e Ponta Porã, entidades filiadas a FETEC-CUT/CN, que representam 70% da categoria no estado.

Foram dois dias de intensos debates e quatro palestras, sendo elas: Conjuntura Política e Econômica, nacional e internacional – Reflexos na classe trabalhadora do Ramo Financeiro, com Rodrigo Britto – Presidente da FETEC-CUT/CN; Comunicação popular na era das redes sociais, com Fabiana Uehara Proscholdt – membro do Conselho de Administração CEF; Avanços tecnológicos, inteligência artificial e impacto no trabalho bancário, com Vivian Machado – economista do Dieese; Novas formas de trabalho: terceirização e pejetização no setor bancário, com Alexandre Cantero – superintendente regional do Trabalho e Emprego em MS.



Após as palestras e debates foram aprovadas as propostas que serão encaminhadas à Conferência Regional da FETEC-CUT/CN e à Conferência Nacional dos Bancários. As propostas aprovadas podem ser conferidas no site do sindicato.

Também foram eleitos os delegados que vão representar os bancários de Mato Grosso do Sul na Conferência Nacional, encontros dos bancos privados e congressos dos bancos públicos.

Os representantes de Dourados e Região são: Janes Estigarríbia, para a 27ª Conferência Nacional dos Bancários; Carlos Longo, para o 35º CNFBB (Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil); Edson Rigoni, para o 40º CONECEP (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa); Laudelino Vieira, para o Encontro Nacional dos Funcionários do Santander; Edegar Martins, para o Encontro Nacional dos Funcionários do Bradesco.

PROTESTOS POR REAJUSTES ZERO NO SAÚDE CAIXA

As agências e departamentos da Caixa tem sido alvos de protesto nos últimos meses em todo o país pelo fim do teto de 6,5% da folha de pagamento e contrários a qualquer reajuste na mensalidade do Saúde Caixa, além de reivindicarem melhorias no plano de saúde.

Em Dourados, destaque para duas manifestações. A primeira realizada no dia 17 de junho na Agência Centro e a segunda no dia 22 de julho, desta vez na Agência Weimar Torres.

A Caixa tem empurrado os custos do plano de saúde para os funcionários. Embora o acordo coletivo específico estabeleça que o banco arque



com 70% dos custos do plano e os usuários com 30%, a empresa vem reduzindo a sua participação ano a ano e hoje fica com apenas 45% dos custos, os outros 55% restantes caem no colo dos empregados.

Os trabalhadores exigem respeito e a manutenção de um plano de saúde digno, que realmente atenda às necessidades de quem constrói diariamente os resultados da empresa, por isso protestam.

Editorial

A categoria bancária é exemplo de organização. Em 2025, mesmo sem a realização da Campanha Nacional devido ao acordo de dois anos, bancárias e bancários foram chamados para responder à consulta nacional. O levantamento, realizado todos os anos pelo movimento sindical, auxilia na formulação de estratégias de reivindicações e para a definição das prioridades dos trabalhadores nos debates em mesa de negociação com os bancos.

É com base no levantamento que são promovidos diversos encontros, congressos e conferências para discutir as pautas da categoria, estratégias de mobilização e para fortalecer, cada vez mais, a união dos trabalhadores. A mobilização que começou com a consulta segue através de encontros estaduais e regionais, tratando de temas de cada banco e reunindo a categoria por estado ou região do país.

No Mato Grosso do Sul a categoria se reuniu nos dias 25 e 26 de julho, em Campo Grande, posteriormente, no dia no dia 9 de agosto, será a vez da etapa regional, reunindo os representantes dos bancários da base da Fetec-CUT/CN. Depois, serão realizados os eventos nacionais, também específicos para cada banco que culminará na 27ª Conferência Nacional dos Bancários, que acontece de 22 a 24 de agosto em São Paulo, onde representantes de todos os estados discutirão as pautas gerais para os bancários e bancárias de todo o país.

A luta é coletiva e contínua, como por exemplo, nas mesas de igualdade de oportunidades e de saúde e condições de trabalho. Além disso, o trabalho bancário está em transformação e necessita da atenção de todos/as. Juntos somos mais fortes!

À Diretoria

DIA NACIONAL DE LUTA NO ITAÚ UNIBANCO

No dia 08 de julho a categoria bancária realizou o Dia Nacional de Luta dos Trabalhadores do Itaú contra o fechamento de agências, adoecimento mental e precarização do emprego no setor. Em várias cidades, os funcionários protestaram, inclusive com retardamento na abertura de agências.

Em Dourados a manifestação aconteceu em frente a Agência do Itaú que fica na região central da cidade. Com carro de som, faixas e cartazes os diretores do sindicato denunciaram as demissões, assédio e adoecimento de funcionários do banco.

Mesmo com lucros bilionários no primeiro trimestre deste ano foram mais de R\$ 11 bilhões – o Itaú continua fechando agências, demitindo, sobrecarregando funcioná-



os e, ao contrário das propagandas que faz, ignora sua responsabilidade social.

Nos últimos 12 meses, o Itaú fechou 222 agências que atendiam cerca de 1,4 milhão de clientes que foram realocados para outras unidades.

O resultado é superlotação nas agências restantes: ruim para os clientes e para os funcionários, que, se não são demitidos, sofrem com a sobrecarga, realocações forçadas e metas abusivas pelo crescimento das demandas.

PEJOTIZAÇÃO VOLTA À PAUTA DO STF EM SETEMBRO

A pejotização, estratégia usada por empresas para mascarar vínculos empregatícios e reduzir custos às custas dos direitos trabalhistas, volta à pauta do STF (Supremo Tribunal Federal) no dia 10 de setembro. O tema, suspenso temporariamente por decisão do ministro Gilmar Mendes em abril, retorna ao debate após fortes críticas de especialistas, que apontam os danos severos

que o modelo causa.

A pejotização ocorre quando um trabalhador, que deveria ser contratado com carteira assinada, é forçado a abrir uma empresa (CNPJ), como se fosse autônomo ou terceirizado. Mas, na prática, cumpre jornada fixa, recebe salário mensal e está sujeito à subordinação direta, o que caracteriza vínculo empregatício. Mesmo assim, fica sem direitos básicos, como 13º

salário, férias, FGTS e seguro-desemprego. Qualquer decisão que ignore a realidade da pejotização pode abrir precedentes perigosos para todos os trabalhadores.

Ação pode retirar competência da Justiça do Trabalho e abre possibilidade de contratos fraudulentos que impactam no FGTS, na Previdência e aumenta em R\$ 500 bi valor a ser investido em proteção social.

DELEGADOS ELEITOS PARA A PLENÁRIA DA CUT-MS

Em assembleia realizada no dia 26 de junho, na sede do Sindicato em Dourados, foram eleitos os/as delegados/as que participarão da 11ª Plenária da CUT-MS a ser realizada entre os dias 28 e 30 de agosto em Campo Grande. Na plenária estadual serão eleitos os delegados para a plenária nacional que ocorrerá de 14 a 16/10 em São Paulo-SP.

A delegação que representará Dourados e Região foi composta da seguinte maneira; delegados eleitos: Marcelo Henrique Vasconcelos de Aragão Filho e, Adriana Rodrigues Guerreiro, tendo como suplentes, Edson Claudio Rigoni e, Ivanilde dos Santos Fidelis; delegados natos: Edegar Alves Martins (Diretor Executivo da Fetec-CUT-



CN); Laudelino Vieira dos Santos e, Juliana Junqueira Franco Marrelli (Diretores da CUT-MS).

De acordo com o Diretor de Formação Sindical do Sindicato e membro da direção estadual da CUT, Laudelino Vieira dos Santos, a 11ª plenária vai debater importan-

tes eixos, entre os quais as conjunturas internacional e nacional e seus impactos para a classe trabalhadora e a organização sindical; o fortalecimento do sindicalismo cutista e o protagonismo da CUT na reconstrução e transformação do Brasil, com democracia, direitos e soberania.

Taxar os super ricos e isentar IR até 5 Mil

No dia 10 de julho, milhares de trabalhadores saíram as ruas em todo o país para pressionar o Congresso Nacional a aprovar o projeto de lei do governo federal que prevê isenção de Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil por mês e descontos do IR aos trabalhadores que ganham até R\$ 7 mil, além de aumento da taxa para quem ganha acima de R\$ 600 mil por ano e também pelo fim da escala 6X1. Em Dourados os bancários se juntaram a outras categorias de trabalhadores e movimentos sociais na manifestação que foi realizada na Praça Antônio João. Você também pode pressionar votando no Plebiscito Popular através do QR Code abaixo!



A votação ocorrerá até o dia 07 de setembro e, após, os resultados serão entregues ao Governo Federal, ao Congresso Nacional e ao Supremo Tribunal Federal. Participe você também!

CAMPEOCHE 2025

Começou no dia 10 de junho e segue até o dia 26 de agosto a 3ª Edição do Campeoche 2025 – Campeonato de Futebol por Ordem de Chegada dos Bancários – A competição que está sendo realizada no Campo Wilson José Feitosa (Wilsinho), na sede social do sindicato, reúne bancários, dependentes e sócios comunitários. A competição faz parte das comemorações do Dia do Bancário, que é celebrado no dia 28 de agosto e tem como finalidade desenvolver intercâmbio social-desportivo, além de oferecer a oportunidade da prática de atividade física, de lazer e descontração aos participantes do campeonato.